

Campanha de Zé Elias custou quase R\$ 500 por voto e resultou em fracasso

■ Páginas 6 e 7

Tribuna Popular

EXCLUSIVO

Foz do Iguaçu, 15 a 22 de outubro de 2024 | Edição 396 | Ano IX | R\$ 3,00

CC'S DO PREFEITO PODEM TER SIDO USADOS COMO LARANJAS PARA ESQUENTAR DINHEIRO DA CAMPANHA DE SILVA E LUNA



■ **Empresa supostamente de fachada foi criada por cargo comissionado do prefeito Chico Brasileiro para esquentar R\$ 300 mil da campanha em uma só operação**

■ Páginas 4 e 5

Estes são os 11 vereadores que não acreditaram na lei da gravidade

■ Páginas 8 e 9

PRETO NO BRANCO**BOMBINOT**

Espero que o vereador recém eleito Almir Luis Balbinot, agora conhecido como "Bombinot" reflita sobre como age uma pessoa pública. Agora são seu eleitores que são o seus fiscalizadores.

BOSCO

Mal terminou as eleições, e o vereador eleito pelo PL já começou a fritar seus próprios pares. A ideia em tese é minar seus próprios amigos com o intuito de ser o novo presidente do legislativo. Agora um não serve, outro não presta, outro já cumprimentou o Paulo, outro já foi amigo do Paulo. Tudo serve para denegrir os demais pares. Só ele presta? Será?

PRESIDENTE DA ACIFI

Não é que o site da divulgação de candidaturas e constas eleitorais 2024 conta tudo. Até o presidente da ACIFI teria doado dinheiro para o general.

23 VEREADORES JÁ?

Macroscopicamente houve 144.959 votos válidos nesta eleição em Foz do Iguaçu. O cociente eleitoral para vereador com 15 cadeiras foi de 9.663. Se a cidade tivesse aumentado para 21 cadeiras, o cociente eleitoral ficaria em 6.902. Isso indica que voltaria facilmente os vereadores Jairo, Freitas, Kalito, João Morales e Ney Patricio. Lembrado que agora com a nova legislatura é autorizado o número de 23 cadeiras para o legislativo.

UNIÃO BRASIL I

Quem vai ficar no comando do União Brasil? O candidato a prefeito Zé Elias detém o mando da legenda na fronteira, porém o desempenho medíocre ligou o sinal de alerta na direção estadual.

UNIÃO BRASIL II

Quem não esconde a vontade de assumir a sigla na cidade é o presidente da Câmara Municipal, vereador João Morales. Ele não foi reeleito, apesar da sigla atingir o coeficiente de 80% e ter sido o mais votado do partido. Dizem que o "homi" tem vontade de disputar a eleição de deputado.

APOSENTADOS

Há quem diga que o ex-prefeito Samis da Silva aposentou-se depois do resultado desta eleição. Mas nas redes sociais o "homi" mantém-se em atividade visando a eleição de 2026.

CHICO/GENERAL

Comenta-se nos bastidores que o General Silva e Luna, teria interesse em colocar o Prefeito Chico Brasileiro como secretário de Saúde. Será?

FUNDAÇÃO CULTURAL

Aliados do General Silvia e Luna comentam por aí que o futuro prefeito já teria nome para assumir a Fundação. Só esqueceram de avisar a ele que a reputação do "escolhido" não é das melhores.

Tribuna Popular

Jornalismo sem censura

É uma publicação da Tribuna - MEI
CNPJ 37.189.127/0001-00

Telefone (45) 3523-7826 - Foz do Iguaçu / PR
jtribunapopular@bol.com.br

REDAÇÃO

Diretor: Enrique Alliana

Jornalista Responsável:
Enrique Alliana - MTB: 0010793/PR

COMERCIAL

Claudete Desbezel
Impressão: Grafimorte Gráfica

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do jornal

Dois grandes perdedores e um ganhador

Da Redação

Foto: Reprodução

Nesta eleição Foz do Iguaçu não teve um grande vencedor, na realidade, teve dois grandes perdedores que transformaram o "General Forasteiro" no grande vencedor.

O primeiro grande perdedor é obviamente o ex-prefeito e agora ex-político Paulo Mac Donald. Paulo saiu de uma posição extremamente confortável acima de 40% de intenção de votos, foi protagonista de várias trapalhadas nas articulações, onde o Deputado Matheus Vermelho, presidente do seu partido, não quis ou não teve força para intervir, desenvolveu uma campanha digna de um "Javali" que o conduziu para a derrota. Explicando o termo "Javali": chamo de Javali todos os que já passaram pela vida pública, fizeram seus trabalhos, uns muito bons outros nem tanto, mas que deveriam se afastar e servir de conselheiros e apoiadores de novas cabeças. Javali é uma brincadeira onde eu mesmo me encaixo. Eu, no passado, já "vali" muito, agora tenho convicção que tem muita gente mais nova que vale mais do que eu, com melhores condições de fazer os trabalhos que a cidade necessita. Paulo definitivamente é um "Javali".

O segundo grande perde-



dor é o atual Diretor Geral da Itaipu Binacional, Sr. Ênio Verri. Ênio tinha obrigação de escolher alguém de seu staff principal, dar a ele trinta dias de férias na empresa e fazê-lo assumir a coordenação da campanha do Airton José, escolhido seu (do Ênio) para representar a centro esquerda nesta eleição. Ao contrário, Ênio, na certeza de que haveria um segundo turno onde ele teria que obrigatoriamente se expor, deixou a coisa correr e o resultado foi o que se viu. Ênio, na sua casa, Itaipu é de Foz do Iguaçu, só compareceu na campanha poucos dias antes do pleito, através de um vídeo explicando que era ele, Ênio, o DG da Itaipu e não o "Ge-

neral Forasteiro", que foi o pensamento de muito eleitor desavisado durante a maior parte da campanha. Enfim, Ênio não deu o apoio em recursos humanos, em recursos financeiros (seu partido, o PT, com um dos maiores fundos eleitorais entre todos os partidos, não aportou recursos à campanha majoritária) e viu (ou não viu, o que é pior) o arqui-inimigo "General Forasteiro" crescer. Airton, sem o apoio necessário, não conseguiu alavancar seus números, o que certamente levaria a eleição ao segundo turno.

Por fim, o grande vencedor, o General Silva e Luna, com organização invejável, um grande apoio financeiro, e põe grande nisso, e ótima ar-

ado do Paulo, desbancou do PL o deputado Vermelho (apoiador do Paulo) e apostou suas fixas no General.

Até quinze dias antes da eleição, nem o próprio General apostaria em sua vitória no primeiro turno. No entanto, com a divulgação das pesquisas que mostraram que o principal adversário, ao contrário do que se esperava, caiu vários pontos, indicando que a eleição não mais seria "pau-a-pau", aproveitou um impulso final e, em menos de uma semana, partiu para a campanha de "vamos levar no primeiro turno" e, por duzentos e cinquenta votos, levou.

NESTA ELEIÇÃO FOZ DO IGUAÇU NÃO TEVE UM GRANDE VENCEDOR, NA REALIDADE, TEVE DOIS GRANDES PERDEDORES QUE TRANSFORMARAM O "GENERAL FORASTEIRO" NO GRANDE VENCEDOR

ticulação, conseguiu o apoio de Ratinho Jr. Ratinho que num primeiro momento foi ali-

PROMOÇÃO

CARTÃO DE VISITA

PAPEL COUCHE 300gr - VERNIZ TOTAL FRENTE

1.000 só

~~160~~

por

140

R. Monsenhor Guilherme, 80 - Jd. São Paulo - Foz



(45) 3525-4461 | 99934-7976

CC's do prefeito podem ter sido usados como laranjas para esquentar dinheiro da campanha de Silva e Luna

Empresa supostamente de fachada foi criada por cargo comissionado do prefeito Chico Brasileiro para esquentar R\$ 300 mil da campanha em uma só operação

Da Redação

Foto: Reprodução

Durante a campanha o Tribuna denunciou um segundo caso, que escancarou a participação direta de CCs do atual prefeito na campanha do General Silva e Luna. Com os últimos acontecimentos fica mais clara essa relação e traz novas evidências que reforçam as suspeitas de uso de empresa de fachada, criada em nome de laranjas para esquentar dinheiro proveniente do fundo eleitoral. Logo após a denúncia, os dois CCs foram exonerados, "a pedido" e agora, passadas as eleições um deles está de volta ao cargo nomeado pelo prefeito.

Trata-se de Douglas Moura, diretor de imprensa do prefeito Chico Brasileiro. Por meio da empresa Douglas Moura Filmes e Produções ele recebeu R\$ 300 mil de fundo partidário da campanha do General Silva e Luna. A movimentação financeira envolvendo o CC do atual prefeito e o candidato foi descoberta por meio do portal da transparência do TSE, em que as coligações são obrigadas a divulgar a prestação de contas.

Os serviços que aparecem descritos são produção de rádio, TV e inserções comerciais pela empresa Douglas Moura Filmes e Produções. Este é o segundo caso, que escancarou a participação direta de CCs do atual prefeito na campanha do General. Alias, o vice foi indicado pelo PSD, partido

de Chico de Brasileiro.

Há fortes suspeitas de que o diretor de imprensa do prefeito abriu uma empresa de última hora para movimentar o dinheiro do fundo partidário. Consta nos documentos que a empresa foi aberta recentemente, no dia 13 de agosto, sediada na rua Arthur Nogueira, nº 28, em Três Lagoas. O local é uma residência, dando indícios de uma suposta empresa de fachada, criada com o único objetivo de movimentar o dinheiro de campanha.

O retorno do CC ao cargo reforça as suspeitas de que a empresa foi usada como mecanismo contábil para pagar a empresa de marketing da campanha do General, visto que seria uma produtora que presta serviços para órgãos públicos, inclusive na Itaipu e não teria legalidade em receber recursos diretos do fundo de campanha para a empresa. A manobra financeira teria ocorrido como forma de usar a empresa para esquentar o dinheiro destinado a outro CNPJ.

Douglas Moura está na diretoria de comunicação do prefeito Chico Brasileiro desde o ano passado. Pediu demissão do cargo, logo que saiu a denúncia sobre outro diretor da prefeitura que tem construtora e recebeu R\$ 180 mil da campanha do General para fazer "panfletagem". Em seguida, ao verificar outros contratados pela campanha, descobriu-se que a empresa de Douglas, recém criada, movimentou os R\$ 300 mil de uma tacada só.

GENERAL SILVA E LUNA
 Prefeito - Foz do Iguaçu/75639
 Partido Liberal - PL
 CNPJ - 56.720.281/0001-01

Detalhamento

DOUGLAS MOURA FILMES E PRODUÇÕES LTDA
 56.616.888/0001-46

Data	Tipo Despesa	Descrição	Valor / Espécie	Nº Documento	Doador Originário
23/08/2024	Produção de programas de rádio, televisão ou vídeo	PRODUÇÃO DE RÁDIO, TV E INSERÇÕES COMERCIAIS	R\$ 300.000,00 Financeiro	1	

Fechar

Diário Oficial do Município
Prefeitura de Foz do Iguaçu

Ano XXIII Edição nº 5.067 de 11 de Outubro de 2024 Nº de Páginas: 65

PORTARIA Nº 79661

O Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela alínea "a", inciso II, do art. 86, da Lei Orgânica do Município, em consonância com a Lei nº 4.638, de 23 de julho de 2018, e em atendimento ao Memorando Interno nº 57179, de 11 de outubro de 2024, do Gabinete do Prefeito;

RESOLVE:

Art. 1º Nomear **Douglas Moura** para exercer o cargo de provimento em comissão, Símbolo ASS-1, Diretor de Comunicação Social, subordinado à Secretaria Municipal de Transparência e Governança.

Parágrafo único. A nomeação, de que trata o caput deste artigo, dar-se á em decorrência da vacância do cargo, tendo em vista o pedido de exoneração do referido Agente Público.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de **14 de outubro de 2024.**

Gabinete do Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, em 11 de outubro de 2024.

Francisco Lacerda Brasileiro
Prefeito Municipal

PRAÇA GETÚLIO VARGAS, 280
CEP: 85851-340 - FOZ DO IGUAÇU/PR
TELEFONE: (45) 2105-1393 / 2105-1395
EMAIL: diariooficialfoz@gmail.com
SITE: www.pmf.pr.gov.br

MARLLON BOARIA
ROZIN:07063
93444963

Assinado de forma digital por
 MARLLON BOARIA
 ROZIN:070634449
 2024.10.11 08:52:07-0300
 DIGITALMENTE

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO
 LEI Nº 2.063 DE 22 DE ABRIL DE 1997
 LEI Nº 3.722 DE 14 DE JULHO DE 2010
 DECRETO Nº 22.023 DE 27 DE FEVEREIRO DE 2013
 DECRETO Nº 29.611 DE 29 DE SETEMBRO DE 2021

DIAGRAMAÇÃO, PUBLICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DIGITAL:
DIRETORIA DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Construtora recebeu dinheiro por serviços de "panfletagem"

Da Redação

Foto: Reprodução

O então diretor municipal de obras, Ivatan Batista dos Reis, que era cargo comissionado do prefeito Chico Brasileiro pediu demissão durante a campanha depois de o Tribuna Popular divulgar a denúncia de recebimento de dinheiro do fundo partidário da coligação do General Silva e Luna. Através da empresa RMS Foz Construções e Serviços Ltda, Ivatan recebeu R\$ 180 mil da campanha do General para com finalidade de "distribuição de panfletos", serviço que nada tem a ver com a atividade da cons-

trutora. Além disso, essa mesma empresa, que pertence a Ivatan, tem fornecido veículo para as atividades de campanha.

O caso também trouxe à tona fortes indícios de fraude com uso de recursos do fundo eleitoral. Os dados aparecem no portal de transparência do TSE, na primeira parcial da prestação de contas do General. Na descrição dos serviços aparece: "Divulgação e panfletagem para campanha", enquanto que o CNAE da empresa contempla atividades como: "Construção de redes de abastecimento de água; obras de terraplanagem; instalações elétricas; e instalações hidráulicas

de sistemas de ventilação e refrigeração. Logo, não há serviço de "divulgação e panfletagem" entre as atividades autorizadas pela Receita Federal à essa empresa.

A descoberta aponta para um suposto uso indevido do fundo eleitoral, com suspeitas de lavagem de dinheiro ou formação de caixa 2 ou ainda emissão de notas frias para bancar serviços ilegais como a disseminação de fake news contra os adversários. Como se trata de recursos da União, uma denúncia sendo formalizada a partir da juntada da documentação, colocaria a Polícia Federal poderá rastrear o destino dos recursos repassados à empresa.



PORTOS DO PARANÁ. O FUTURO DESEMBARCA AQUI.

MOEGÃO:

a maior obra pública portuária do País.

Investimento de R\$ 592 milhões.



Vai **triplicar** a capacidade de descarga diária de grãos e farelos dos trens.



Redução de 16 para 5 pontos de interferência das linhas férreas nas vias urbanas.

5x MELHORES PORTOS DO BRASIL

A melhor Gestão Portuária pela quinta vez seguida.

Campanha de Zé Elias custou quase R\$ 500 por voto e resultou em fracasso

Ante um resultado tão pífilo é de se perguntar se o dinheiro foi realmente aplicado na campanha, ou se houve desvio ou má utilização de parte dos recursos

Titular Última Atualização: 06/10/2024 18:49

Nome Completo: JOSE ELIAS CASTRO GOMES
 Data de Nascimento: 25/11/1969
 Gênero: Masculino
 Cor / Raça: Branca
 Etnia Indígena: Não informado
 Quilombola: Não
 Grau de Instrução: Superior Completo
 Estado Civil: Casado(a)
 Nacionalidade / Naturalidade: Brasileira Nata / PR-Castro
 Ocupação: Empresário
 Candidato a reeleição: Não
 Partido Isolado: UNIÃO
 Composição da Coligação: Não se aplica
 Limite Legal de Gastos 1º Turno: R\$ 2.372.025,51
 Limite Legal de Gastos 2º Turno: R\$ 948.810,20

ZÉ ELIAS
 Não eleito
 Prefeito - Foz Do Iguaçu/ PR
 União Brasil - UNIÃO
 55.332.203/0001-30
 44

Consta de uma situação Candidato
 Deferido situação Candidatura
 Deferido situação Partido/Federação/Coligação

Vices / Suplentes
 Eleições
 Bens do Candidato
 Propostas
 Certidão
 Processos
 Sites do Candidato
 Encarregado de dados



Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

Nas eleições municipais de 2024 em Foz do Iguaçu, o candidato a prefeito José Elias Castro Gomes, popularmente conhecido como "Zé Elias" e chamado na campanha apenas como "Zé", protagonizou um cenário que suscitou críticas e levantou questionamentos sobre a gestão de recursos eleitorais.

Filiado ao Partido União Brasil, Zé Elias investiu a quantia expressiva de R\$ 871.660,50 em sua campanha, mas obteve apenas 1.791 votos. Essa discrepância entre o valor gasto e os resultados nas urnas levanta

uma série de dúvidas e coloca em foco a importância da fiscalização rigorosa sobre os gastos eleitorais.

QUINHENTÃO POR VOTO

Quando se divide o montante gasto pelo número de votos conquistados, chega-se a um valor impressionante: cada voto de Zé Elias custou R\$ 486,68 aos cofres públicos. Isso aponta para um uso ineficiente de recursos e sugere que a campanha foi mal planejada ou, no mínimo, ineficaz em conquistar o apoio da população.

É preocupante que tanto dinheiro tenha sido investido sem que houvesse um retorno proporcional nas urnas,

gerando um contraste acen-tuado entre o volume de gastos e o resultado final.

Esse tipo de situação levanta sérias questões sobre a fiscalização dos recursos destinados às campanhas eleitorais. A Justiça Eleitoral tem a responsabilidade de monitorar o uso desses fundos, mas casos como o de Zé Elias colocam em dúvida a eficácia dessa fiscalização.

Diante de um cenário de gastos tão altos para um resultado tão pífilo, é legítimo que o eleitor questione se o dinheiro foi realmente aplicado integralmente na campanha, ou se houve desvio ou má utilização de parte dos recursos.

O discurso sobre a moralização eleitoral tem sido amplamente debatido no Brasil, e o controle sobre o uso de recursos públicos em campanhas é uma peça fundamental para garantir a integridade do processo democrático. No entanto, episódios como este mostram que há muito a ser feito para que a fiscalização seja mais eficaz. Embora a Justiça Eleitoral possua mecanismos de controle e verificação dos gastos de campanha, a realidade muitas vezes expõe falhas ou lacunas nesse sistema de monitoramento. Se a fiscalização fosse mais rígida e precisa, talvez casos como o de Zé Elias não passassem despercebidos ou

não chegassem a acontecer.

FRAGILIDADE

O fato de Zé Elias ter gasto quase R\$ 900 mil e obtido menos de 2 mil votos expõe a fragilidade do sistema de acompanhamento dos gastos eleitorais e evidencia a necessidade de uma supervisão mais detalhada, que vá além da simples apresentação de relatórios financeiros. A fiscalização deve ser capaz de verificar, em tempo real, como os recursos estão sendo aplicados, garantindo que cada centavo investido tenha como destino legítimo a campanha eleitoral, e não finalidades obscuras ou mal justificadas.

Teimosia de Zé beneficiou o general forasteiro

Quem conhece bem o Zé Elias, sabe que ele é um sujeito teimoso, turrão mesmo. Isso resultou no fracasso eleitoral e beneficiou o candidato forasteiro.

Quando as coligações es-

tavam sendo formadas, a maior parte do União Brasil da cidade pretendia coligar com o PP de Paulo MacDonald, formar uma chapa forte, garantir um segundo turno e eleger diversos vere-

adores.

Zé Elias estufou o peito, bateu o pé e declarou: "Serei candidato e vou fazer um monte de votos para depois me candidatar a deputado". Sua teimosia resultou em uma mer-

reca de votos, prejudicou todos seus candidatos a vereador e colocou uma pá de cal em sua carreira política natimorta.

Se o governo de Silva e Luna for um fracasso, assim

como foi de Chico Brasileiro e Reni Pereira, parte da culpa poderá ser debitada na teimosia de Zé Elias. Que volte pro Semeador. Pena que levou par ao túmulo o arquiteto Leandro Costa.

Justiça Eleitoral deveria endurecer a fiscalização para evitar novas aventuras

O uso de recursos públicos em campanhas eleitorais é um tema sensível, e cabe às instituições responsáveis zelar para que esse processo seja justo e eficiente



Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

O caso da campanha de Zé Elias reflete um descompasso entre a estratégia de campanha e a realidade do eleitorado. Com uma quantidade tão elevada de recursos disponíveis, seria de se esperar uma maior capacidade de mobilização e engajamento da população. No entanto, os resultados das urnas sugerem

que a campanha não conseguiu se conectar com os eleitores de maneira eficaz, desperdiçando recursos em ações que não surtiram o efeito desejado. Isso aponta para um planejamento falho, onde o dinheiro foi investido sem uma análise adequada das necessidades do eleitorado e das melhores estratégias para alcançar os objetivos eleitorais.

Para o eleitor, esse tipo de

situação é desanimador. Ao ver tanto dinheiro sendo gasto em campanhas pouco eficazes, surge a dúvida sobre como os recursos públicos estão sendo administrados e se realmente existe uma fiscalização efetiva.

A falta de transparência ou a percepção de que a fiscalização não é rigorosa o suficiente enfraquece a confiança no sistema democrático e reforça a ideia de que a política

está distanciada das reais necessidades da população.

Portanto, casos como o de Zé Elias devem servir de alerta. A Justiça Eleitoral precisa intensificar sua fiscalização, não apenas para garantir que o dinheiro esteja sendo aplicado corretamente, mas também para assegurar que as campanhas sejam conduzidas de maneira ética e transparente.

O uso de recursos públi-

cos em campanhas eleitorais é um tema sensível, e cabe às instituições responsáveis zelar para que esse processo seja justo, eficiente e moralmente aceitável. A democracia depende da confiança dos eleitores no sistema, e essa confiança só será mantida com a certeza de que cada recurso investido está sendo utilizado de maneira correta e transparente.

Sérgio Moro prejudicado com o fracasso de Zé Elias

Ao tomar conhecimento do resultado das eleições em Foz do Iguaçu, o senador Sérgio Moro teria esbravejado e amaldiçoado seu parceiro político na fronteira.

Afinal, Zé Elias teria garantido ao senador que faria uma votação expressiva. Na oportunidade, Moro o teria alertado sobre um possível fracasso que respingaria em sua candidatura ao Governo do Estado.

Zé Elias garantiu que a campanha seria um sucesso e convenceu o senador. Até hoje Moro está arrependido, pois sabe que o general Silva é Luna é carne e unha com Ratinho e jamais irá apoiá-lo na próxima campanha.



Estes são os 11 vereadores que não acreditaram na lei da gravidade

A renovação da Câmara também é fruto da teimosia dos próprios vereadores que não quiseram aumentar o número de cadeiras



Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

Nas eleições de 6 de outubro, em Foz do Iguaçu, um total de 10 vereadores não conseguiram se reeleger, surpreendendo muitos eleitores e analistas políticos. O fato ganha relevância pelo posicionamento que esses vereadores adotaram durante seu mandato.

Eles foram radicalmente contrários ao aumento de assentos na Câmara Municipal, que atualmente possui 15 cadeiras, apesar de a legislação permitir a ampliação para até 21 cadeiras. Esse tema gerou

intensos debates na classe política da cidade, pois o aumento de vagas poderia representar uma maior representatividade e diversidade de vozes no legislativo municipal.

Ao se oporem ao aumento de assentos, os vereadores não reeleitos talvez tenham acreditado que suas bases eleitorais estariam asseguradas, subestimando o impacto de suas ações e decisões. Ao que pa-

rece, esses políticos ignoraram uma espécie de "lei da gravidade" da política, onde nada é garantido, e o cenário

tético de não perceber as mudanças na opinião pública e o desgaste de suas imagens custou caro, resultando em suas derrotas nas urnas.

O fracasso na tentativa de reeleição também reflete um distanciamento desses vereadores em relação às demandas da população. Muitos eleitores podem ter visto na oposição ao aumento

de assentos uma resistência à renovação ou à inclusão de novas vozes no processo político local, o que teria gerado descontentamento. Ao se fecharem em uma postura mais conservadora e resistente à ampliação da Câmara, esses vereadores talvez tenham subestimado o desejo por mudanças e inovação que crescia entre os eleitores de Foz do Iguaçu.

Além disso, a confiança excessiva de que suas reeleições seriam garantidas levou esses vereadores a se acomodarem, achando que suas bases eleitorais seriam suficientes para mantê-los no poder. No entanto, o resultado das eleições provou o contrário.

O FRACASSO NA TENTATIVA DE REELEIÇÃO TAMBÉM REFLETE UM DISTANCIAMENTO DESSES VEREADORES EM RELAÇÃO ÀS DEMANDAS DA POPULAÇÃO

eleitoral pode mudar de forma imprevisível. O erro estra-

de assentos uma resistência à renovação ou à inclusão de

Pagaram um preço alto

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

A política é dinâmica, e a falta de sintonia com os desejos do eleitorado pode ser decisiva. As bases eleitorais desses vereadores, que também acreditavam na força de seus representantes, acabaram pagando o preço de uma estratégia falha.

Essa derrota serve de alerta para os políticos da cidade. O cenário eleitoral está em constante transformação, e decisões como a de se opor ao aumento de representatividade podem ter consequências significativas. O caso dos 11 vereadores não reeleitos demonstra que é essencial estar em sintonia com as mudanças e expectativas da sociedade, além de saber quando é o momento de apostar em novas ideias e perspectivas. A "lei da gravidade" política, que esses vereadores ignoraram, mostrou que ninguém está seguro em seu cargo quando o eleitorado exige renovação.

■ **Não reeleitos:**
Rogério Quadros
Marcio Rosa
Protetora Carol
Edivaldo Alcantara
Galhardo
Jairo Cardoso
Dr. Freitas
Alex Meyer
Kalito
Ney Patricio
João Morales



Rogério Quadros



Marcio Rosa



Protetora Carol



Edivaldo Alcantara



Galhardo



Jairo Cardoso



Dr. Freitas



Alex Meyer



Kalito



Ney Patricio



João Morales

Prefeito enganou os funcionários do hospital e não vai fazer transição deles para autarquia

Nilton Bobato, nomeado para fazer as tratativas se reuniu com representantes para dizer que prefeitura não tem dinheiro para empossar os empregados na autarquia a partir do dia 1º de novembro

Da Redação

Foto: Reprodução

Os funcionários do Hospital Municipal de Foz do Iguaçu aguardam pela posse na autarquia de saúde prometida pela administração municipal. O prazo para que os colaboradores optassem por aderir à autarquia encerrou-se em 3 de junho de 2024, conforme previsto pela Lei Municipal n. 5.395/2024, que estabeleceu a criação da nova entidade. No entanto, apesar da promessa formal do prefeito Chico Brasileiro (PSD) de que a posse aconteceria em 1º de novembro, o processo permanece paralisado.

A justificativa apresentada

pela prefeitura é a falta de recursos, mas para os funcionários, essa explicação não convence. A insatisfação é ainda maior, considerando que o prefeito e o governador do Paraná, Ratinho Junior, pertencem ao mesmo partido, o PSD, o que gera questionamentos sobre a falta de articulação política para resolver o impasse. Nilton Bobato (conhecido como o "Carrasco do Servidor"), secretário do Governo, nomeado para fazer as tratativas se reuniu com representantes para dizer que prefeitura não tem dinheiro para empossar os empregados na autarquia a partir do dia 1º de novembro como era o compromisso assumido.



Palavra não foi cumprida

O posicionamento causou revolta entre os funcionários, que agora voltam à insegurança total e o medo de serem demitidos a qualquer momento diante de uma fase de transição para um novo governo. A expectativa de uma reestruturação na gestão de saúde foi consolidada na Lei n. 5.395/2024, que previa a criação da autarquia de saúde e abriu a oportunidade para que os servidores municipais decidissem, até 3 de junho de 2024, se optariam por migrar para a nova entidade. Para muitos funcionários, essa autarquia representava não apenas uma melhoria na gestão do setor, mas também a oportunidade de trabalhar em um ambiente mais organizado e com maior autonomia financeira.

Comus também é ignorado

A minuta do Conselho Municipal de Saúde (COMUS) reforçou essa expectativa, registrando oficialmente a promessa do prefeito Chico Brasileiro de que os servidores que aderiram à autarquia seriam empossados até 1º de novembro de 2024. Porém, à medida que a data se aproxima, surgiram sinais de que a prefeitura não conseguiria cumprir o compromisso, mesmo o (COMUS) registrando essa promessa do prefeito em diário oficial 5002 em 19 Julho de 2024, sendo que o presidente do comuns deixou claro para a comissão de empregados que se isso não acontecer as contas do prefeito Chico Brasileiro (PSD) não seriam aprovadas.

Comissão lança carta aos empregados

O documento partiu da Comissão de Empregados Públicos para atualizar todos os trabalhadores sobre as tratativas realizadas com a Gestão Municipal



Da Redação

Foto: Reprodução

Um informe extraordinário circula entre os empregados da Fundação Municipal de Saúde que seriam absorvidos na Autarquia Municipal de Saúde (AMS). O documento partiu da Comissão de Empregados Públicos para atualizar todos os trabalhadores sobre as tratativas realizadas com a Gestão Municipal à respeito da regulamentação da Autarquia Municipal de Saúde (AMS), criada pela Lei N° 5395 de 04 de Abril de 2024.

"A Comissão atua de forma voluntária e tem como principal objetivo representar os interesses dos colaboradores da Fundação. Durante mais de um ano e meio, estivemos à frente das discussões que culminaram na criação da Autarquia Municipal de Saúde - AMS. Nosso trabalho sempre visou a garantia de empregos e o reconhecimento do esforço re-

alizado por profissionais de saúde, colaboradores operacionais, administrativos e demais trabalhadores".

Breve contextualização:

Após a aprovação da lei que institui a AMS, várias tratativas foram feitas com o executivo municipal para assegurar uma transição adequada da Fundação Municipal de Saúde para a nova autarquia. Este processo envolveu:

- Migração de contratos.
- Posse dos trabalhadores da AMS.
- Discussões sobre relógio ponto e credenciamento de profissionais.

Expectativas para posse antes do período eleitoral. Havia uma expectativa de que a posse dos trabalhadores ocorresse antes do período eleitoral, porém, por motivos burocráticos e devido à aproximação das eleições, a administração informou que não seria possível

dar posse aos novos servidores, uma vez que, durante a campanha eleitoral, a prefeitura está legalmente impedida de realizar tais atos.

Reuniões da Comissão de Empregados com a Comissão Especial de Transição

Durante este período, a Comissão de Empregados participou de reuniões com a Comissão Especial de Transição, criada para dar andamento à transição entre a Fundação Municipal de Saúde e a AMS.

Situação atual: Posse e Extinção da Fundação

A Lei Ordinária 5395/2024 de Foz do Iguaçu, Paraná, foi clara ao instituir a Autarquia Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu (AMS). Durante tratativas políticas com o Prefeito Chico Brasileiro e a Comissão Especial de Transição, foi garantido que a posse dos trabalhado-

res da Fundação ocorreria em 01 de novembro de 2024.

No entanto, em reunião realizada no dia 09 de outubro de 2024, o Secretário de Governo, Nilton Bobato, informou que a posse não ocorrerá na data prevista. Com isso, permanece vigente a Lei que extingue a Fundação Municipal de Saúde em 05 de dezembro de 2024.

Próximos passos:

A Lei Orçamentária Anual é o planejamento financeiro que define quanto dinheiro a prefeitura poderá gastar no próximo ano e em quais áreas. Na próxima semana, o projeto da LOA chegará à Câmara Municipal para ser debatida e votada. "Um ponto muito importante para todos nós é que essa Lei Orçamentária precisa especificar os recursos necessários para a Autarquia Municipal de Saúde (AMS). Se não houver a destinação correta de verbas para a AMS, isso pode comprometer a conti-

nuidade dos nossos empregos", consta no informe.

Caso os recursos não sejam garantidos na Lei, a comissão diz que será necessário que todos os trabalhadores se mobilizem para defender os direitos e garantir a manutenção dos empregos na nova Autarquia. "Vamos ficar atentos e prontos para agir!", conclama

Conclusão:

A Comissão de Empregados Públicos reafirma seu compromisso com os trabalhadores, e informando a todos sobre o andamento das negociações. Continuaremos acompanhando o processo de transição e lutando pela garantia de nossos empregos e pelos direitos de todos os colaboradores. "Estaremos à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas e informaremos sobre novas atualizações assim que tivermos mais informações concretas sobre o próximo passo desta transição".

Vereadora Anice questiona projeto sobre crematórios particulares

"Qual é a pressa? Qual é o interesse? O projeto deveria vir de iniciativa do Executivo e me causa estranheza a forma que está sendo tramitado" diz Anice

Da Redação

Foto: Reprodução

Em pronunciamento na tribuna da Câmara, a vereadora Anice Gazzaoui questionou duramente o projeto do vereador Kalito Stoeckl que pretende autorizar livremente a instalação de crematórios particulares. A polêmica é porque a autorização pretendida é concedida sem necessidade de licitação, podendo impactar outras atividades do setor.

"Eu continuo com muita dúvida sobre esse projeto e agora com mais ainda e me causa estranheza muito grande em razão das atitudes da semana passada para cá em relação a esse projeto. Sexta-feira o vereador Kalito usou essa tribuna e diz que estaria retirando o projeto (com pedido de vistas) para



Anice afirmou que não tem segurança jurídica para votar o projeto

que a gente possa estar discutindo. O primeiro vereador que usou a tribuna para falar das dúvidas fui eu em momen-

to algum você (Kalito) me procurou para que a gente sanasse".

Anice revelou que em me-

nos de 4 horas da retirada do projeto Kalito colocou de volta na pauta. "A gente sabe que você não conversou e nem debateu nem chamou para uma reunião. Poderia convidar os vereadores e não fez. Você fala que teve uma audiência pública, mas em momento algum foi considerado os contrapontos que foram levantados".

A vereadora apontou que juridicamente há vício de origem no projeto. "Estamos falando de um serviço que tem que ser por meio de um projeto encaminhado pelo Poder Executivo. É muito estranho o que está acontecendo nesta casa. São muito estranhas as atitudes de determinados vereadores e principalmente a sua vereador (Kalito). Estou com o parecer do IBAM que fez as considerações. O projeto de lei em tela ao versar sobre o serviço de cremação,

serviço funerário principal não menciona a forma de sua delegação concessão ou permissão e tão pouco a exigência da prévia licitação. Eu não me sinto confortável".

Anice afirmou que não tem segurança jurídica para votar o projeto. "Estou encaminhando, independente da votação, requerimento ao Ministério Público Estadual e Federal para manifestação sobre o projeto de lei 30/2024 de autoria do vereador Kalito, que versa sobre a instituição de implantação de crematórios particulares do município".

Por fim, a vereadora questionou. "Qual é a pressa? Qual é o interesse? O projeto deveria vir de iniciativa do Executivo e me causa estranheza a forma que está sendo tramitado. Era muito mais fácil retirar o projeto e entregar ao prefeito e pedir para que ele encaminhasse".



Projeto de lei de autoria do vereador Kalito, que versa sobre a instituição de implantação de crematórios particulares do município

Parque Nacional do Iguaçu registra mais de 21 mil visitantes no final de semana das crianças

Cinquenta e sete países estiveram representados no Patrimônio Mundial Natural nos dias 12 e 13 de outubro

Urbia Cataratas - PNI

Fotos: Urbia Cataratas

O final de semana das crianças contou com uma programação megaespecial no Parque Nacional do Iguaçu, incluindo pintura facial, encontro com os personagens Naipi e Tarobá no Centro de Visitantes, algodão-doce, almoço dedicado às crianças e muito mais. Ao todo, 21.504 pessoas visitaram a Maravilha Mundial da Natureza, entre elas representantes de 57 nacionalidades.

Os brasileiros ficaram na frente da visitação com 68,6%, somando 14.753 visitantes, seguidos por Argentina (3.857), Estados Unidos (389), Paraguai (367) e China (153). Entre os brasileiros, os que mais marcaram presença foram os paranaenses (5.822), seguidos por paulistas (3.087), catarinenses (1.338), gaúchos (733) e sul-mato-grossenses (722).

Final de semana das crianças

Em comemoração ao Dia das Crianças, o Parque Nacio-

nal do Iguaçu abriu uma hora mais cedo nos dias 12 e 13 de outubro, funcionando das 8h às 16h. Ao longo desse fim de semana especial, diversas atividades recreativas foram oferecidas, garantindo momentos de diversão para toda a família, com foco especial nos pequenos.

Visite o Patrimônio Mundial Natural

Para visitar o Parque Nacional do Iguaçu é recomendado adquirir o ingresso antecipadamente, pelo site oficial (www.cataratasdoiguacu.com.br), com escolha do dia e horário. Em caso de necessidade, é possível reagendar a visita por meio do cadastro feito no momento da compra. Os passeios ao amanhecer, pôr do sol e durante a noite possuem vagas limitadas.

Para mais informações sobre o Parque Nacional do Iguaçu, entre em contato com a Naipi, assistente virtual do parque, pelo WhatsApp: 45 3521-4438.

Mais informações

contato@catarataspni.com.br
www.cataratasdoiguacu.com.br





Faça seu pedido
 9 9942-7661
 @COZINHA JAPONESA
 @KEROJAPAEEXPRESS



NA MARCA DO PENALTI

Jornalista: Abilio Henrique Bottega - 0012882/PR MTB

FUTSAL

Mundo do Futsal Penalty comissão técnica da Seleção

O futsal está em alta em todo o mundo. No Brasil, a modalidade já é a mais praticada no país e vive o seu melhor momento na história. Hexacampeão mundial e líder absoluto no ranking da FIFA, o futsal brasileiro é uma inspiração global e atrai cada vez mais adeptos. E é no país do futsal que acontece o maior evento mundial voltado para a modalidade: o Mundo do Futsal Penalty Experience, que será realizado em Foz do Iguaçu, no Paraná, estado referência na organização do esporte da bola pesada.

Entre os dias 16 e 20 de dezembro, fãs e profissionais do futsal poderão participar de uma experiência imersiva, que inclui Congresso Internacional, com painéis e palestras de referências globais, competições de base, cerimônias de premiação, feira de negócios e expositores, além de aulas práticas conduzidas por treinadores de grandes clubes do mundo.

Este ano, o evento contará com a presença do maior jogador de futsal de todos os tempos, Falcão, além de integrantes da delegação brasileira hexacampeã mundial. "É um evento que exalta o nosso esporte. São milhares de pessoas reunidas na feira, assistindo aos jogos, participando do Congresso. Eu estou confirmado neste ano e convido todos que amam esse esporte a estarem lá conosco", convida Falcão.

Além de Falcão, outros grandes nomes já estão confirmados, como o técnico da Seleção Brasileira, Marquinhos Xavier, e sua comissão técnica. Também foram anunciados o craque Lenísio, o treinador argentino campeão mundial Diego Giustozzi, o multicampeão Casiano Klein, o técnico do Magnus Futsal, Ricardinho, e a treinadora do Taboão Magnus, Cris Souza. Novos nomes continuam sendo divulgados pela página oficial do evento no Insta-



gram, assim como as demais atrações da programação do evento.??O evento é aberto ao público via cadastro simples no site oficial. No entanto, para participar da programação do Congresso, das Clínicas de Futsal, da Sala de Networking e da premiação Gala Mundo do Futsal é necessário comprar ingresso.

"O Experience já se tornou obrigatório no calendário do futsal. Reúne grandes profissionais e oferece uma estrutura incrível. No ano passado estive lá, e este ano será ainda maior", comenta Mauro Sandri, preparador físico da Seleção Brasileira de Futsal e do Magnus Futsal.

PROMOÇÃO

CARTÃO DE VISITA
PAPEL COUCHE 300gr - VERNIZ TOTAL FRENTE

1.000 só

~~100~~ por **150**

R. Monsenhor Guilherme, 80 - Jd. São Paulo - Foz
 (41) 3525-4461 | 99934-7976

Forza Inter

Feminino e Masculino

Rua Javier Koebl - 1811 - Porto Meira (Arena Master)

Contato 45-99858-5045
Raphael

MAURO EPIFANIO SILVERO

FORMACIÓN

- DIRECTOR TÉCNICO EN FÚTBOL DE CAMPO RECIBIDO EN EL AÑO 2016 EN LA ESCUELA NACIONAL DE EDUCACIÓN FÍSICA E.N.E.F. SEDE CIUDAD DEL ESTE.
- INSTRUCTOR DE TRABAJOS FÍSICOS FUNCIONAL RECIBIDO EN EL AÑO 2020 EN LA ASOCIACIÓN MUTUAL ARGENTINA DE INSTRUCTORES Y PROFESORES A.M.A.I.P.

CENTRO DE ALTO RENDIMIENTO

f Abilio Henrique Bottega
 @bottega_77
 Bottega77 @futebolista2
 Abilio Henrique Bottega

Para sugestões de pautas,
 críticas e elogios entre
 em contato
 abiliobottega@hotmail.com

Experience terá Falcão e ão Brasileira hexacampeã



Gala Mundo do Futsal - o "Oscar" da modalidade?

Considerado o "Oscar do Futsal", o Gala Mundo é a única premiação presencial da modalidade, celebrando os principais destaques e contribuições ao futsal na temporada. Em sua quarta edição em 2024, o evento promete ser ainda mais exclusivo e com repercussão internacional.?

A noite de gala reunirá os maiores nomes do futsal mundial em um evento sofisticado, com jantar all inclusive e atrações artísticas e musicais. A expectativa é que jogadores do elenco hexacampeão do mundo sejam premi-

ados por seu desempenho na Copa do Mundo FIFA. Participantes com o ingresso VIP terão acesso garantido à premiação, enquanto as demais modalidades de ingresso exigem a compra do bilhete individual para participar da atração mais exclusiva do evento.

Serviço:

Mundo do Futsal Penalty Experience 2024?Data: 16 a 20 de dezembro de 2024?Local: Rafain Palace Hotel e Convention, Foz do Iguaçu (PR)

Para mais informações e ingressos, acesse mundodofutsalexp.com

Preços de pré-venda: R\$88 a R\$1.347, com descontos e cupons exclusivos até 20 de outubro.

Sobre o Mundo do Futsal

Penalty Experience:

O Mundo do Futsal Penalty Experience é o maior evento de futsal do mundo, reunindo atletas, técnicos, gestores e fãs da modalidade para uma experiência imersiva. Com congressos, clínicas, feira de negócios e grandes atrações, como o Gala Mundo do Futsal, o megaevento é realizado pela Confederação Brasileira de Futsal (CBFS) e pela Federação Paranaense de Futsal, com apoio de Mundo do Futsal, DNI Sports, Star Eventos Esportivos, Governo do Estado do Paraná, Visit Iguaçu, Fundo Iguaçu, Itaipu Binacional, Fecomércio Sesc, Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, e patrocínio de Penalty e Altipisos. Agência de turismo oficial: Loumar Turismo.

Remi
 Silj



Recém eleito, Balbinot afronta as leis e faz festa com fogos de artifícios

Eleito pelo Porto Meira, Almir Balbinot deu péssimo exemplo e comemorou a vitória na Vila Adriana com muita cachaça e foguetes, em claro desrespeito às leis vigentes

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

Almir Luis Balbinot, recém-eleito vereador de Foz do Iguaçu nas eleições de 2024 pelo PSDB, com expressivos 1.938 votos, nem teve tempo de ser diplomado e assumir o cargo e já se envolveu em polêmicas e infrações legais.

Eleito pelo Bairro Porto Meira, uma das regiões mais populosas da cidade, Balbinot parecia promissor. Afinal, eles merecem um representante que não caia do cavalo.

No entanto, em menos de uma semana após o término das eleições, sua postura gerou controvérsias, lançando uma sombra sobre seu mandato ainda nem iniciado oficialmente.

Balbinot organizou uma festa para seus correligionários



Balbinot começou mal, desrespeitando as leis vigentes

na Associação de Moradores da Vila Adriana II, um evento que seria normal como celebração de vitória política. A festa, regada a churrasco e muita bebida, começou por volta das 10h da manhã de sábado (12 de outubro) e só

terminou no final da noite.

Embora uma confraternização desse tipo não fosse por si só problemática, o modo como foi conduzida chamou a atenção negativamente. Durante o evento, fogos de artifício eram disparados

a cada hora, desrespeitando a lei municipal 3.393, sancionada em 03 de abril de 2024, que proíbe o uso de fogos de artifício na cidade de Foz do Iguaçu.

Essa violação direta da lei foi uma afronta ao bem-estar da comunidade e, sobretudo, uma falta de responsabilidade com as regras estabelecidas.

O uso de fogos de artifício, além de ser ilegal, causa perturbação à ordem pública, afetando o descanso e a tranquilidade dos moradores da região, que foram obrigados a lidar com as explosões incessantes ao longo de todo o dia. Isso sem contar com o malefício causado às crianças autistas e aos animais, que sua coligação defendia durante a campanha.

O desrespeito à legislação por parte de um vereador recém-eleito gerou uma onda de

críticas, tanto por parte da população quanto de seus adversários políticos, que apontam para uma falta de compromisso com a ética e o respeito pelas leis que ele deveria representar e defender.

O comportamento de Balbinot tem sido visto como um péssimo prenúncio para o seu mandato. O vereador tem o dever de ser um exemplo para a comunidade, e sua atitude desleixada e desrespeitosa com as normas municipais levantou questionamentos sobre sua capacidade de liderar e representar adequadamente o Bairro Porto Meira. As leis que regulam a convivência em sociedade são fundamentais para garantir a paz e a segurança pública, e desrespeitá-las demonstra não apenas um problema de conduta, mas também de responsabilidade política.

A "maldição" dos vereadores do bairro Porto Meira

A escolha de Balbinot por ignorar a lei dos fogos de artifício, implementada justamente para evitar transtornos e riscos à segurança, sinaliza um despreparo para o cargo ao qual foi eleito. Para muitos, essa atitude é um reflexo da falta de compromisso com as demandas da população do Porto Meira, o que pode explicar o fenômeno local de nenhum vereador da região conseguir se reeleger.

Há quem diga que existe uma "maldição" sobre os vereadores eleitos pelo bairro, pois nenhum conseguiu renovar seu mandato nas últimas décadas.

Entretanto, para os mais

críticos, essa "maldição" nada mais é do que um reflexo da falta de responsabilidade e dedicação dos políticos locais com as reais necessidades da comunidade.

O Bairro Porto Meira, sendo um dos mais populosos de Foz do Iguaçu, exige um representante que entenda suas demandas e se comprometa a melhorar a qualidade de vida dos moradores. No entanto, a conduta de Balbinot, logo nos primeiros dias após sua eleição, demonstra uma desconexão com as preocupações da comunidade e uma falta de zelo pelas leis. Essa atitude pode rapidamente minar sua credi-

bilidade como vereador e prejudicar sua relação com os eleitores, que depositaram nele sua confiança para representar o bairro na Câmara Municipal.

O episódio da festa com fogos de artifício pode ter desdobramentos legais. Se as infrações forem formalmente denunciadas, Balbinot poderá enfrentar sanções por seu comportamento, o que agravaria ainda mais sua situação política.

A comunidade de Foz do Iguaçu, atenta ao comportamento de seus representantes, já começa a questionar se ele está à altura das expectativas que sua eleição gerou. A con-

dução do mandato de Balbinot, a partir desse episódio, será crucial para determinar se ele conseguirá recuperar a confiança de seus eleitores ou se sua carreira política será marcada por esse começo desastroso.

A "maldição" dos vereadores do Porto Meira pode ser, na verdade, o resultado de gestões que falham em responder às necessidades reais da população. Os moradores do bairro, que sofrem com problemas de infraestrutura, segurança e saúde, esperam que seus representantes na Câmara Municipal lutem por melhorias concretas, e não que se envolvam em polêmicas ou violações de leis. Se

Balbinot não corrigir rapidamente sua trajetória, pode se tornar mais um nome na lista de políticos que falharam em construir um legado duradouro para o Porto Meira.

Almir Luis Balbinot ainda tem a oportunidade de reverter essa situação e mostrar que é capaz de liderar com responsabilidade e compromisso. Contudo, para isso, ele precisará demonstrar uma mudança de atitude e, sobretudo, respeito pelas leis e pela comunidade que o elegeu. Caso contrário, poderá não só comprometer sua reeleição, mas também manchar sua trajetória política em Foz do Iguaçu.